

ADERIR A QUÊ? COMUNICAR À EMPRESA O QUÊ? PARA QUÊ?

A CE/CTT emitiu o comunicado 02 no qual depois de nomear vários “Sins” e de referir os “chorudos” aumentos que foram acordados, passa à fase da eloquência abundante e estéril, vulgo, verborreia.

Dizem eles que este acordo é aplicável aos “Sins”, pode ser aplicado aos não sindicalizados e não é aplicado à maioria dos trabalhadores dos CTT, os associados do SNTCT, a menos que escrevam uma cartinha a comunicar que aceitam, senão não recebem os 33 ou os 47 cêntimos. **Será que o senhor presidente escreveu a tal cartinha em 2015 a manifestar a intenção de receber os mais de 900.000 euros? – De certeza que escreveu em correio registado e com aviso de recepção.**

Mas apesar de os aumentos diminutos, a verdade é que com a crise, os cortes e a perda de poder de compra, qualquer meia dúzia de cêntimos fazem jeito, como diz o provérbio, a cavalo dado não olha o dente. Nada de confusões, **dado, não negociado, porque isso seria desprezível por parte de um Sindicato.**

Mas voltemos ao assunto, aderir a quê, comunicar à empresa o quê e para quê? **Ao AE/CTT? NÃO! A alteração de horários? NÃO! A ultrapassar o limite legal das horas extra anuais? NÃO! A receber mensalmente o mesmo que os restantes trabalhadores? É isso que eles querem, mas NÃO É PRECISO.**

NINGUÉM TEM QUE COMUNICAR NADA

Para além da Lei, a Constituição da República diz o seguinte:

1. Todos os trabalhadores, sem distinção de idade, sexo, raça, cidadania, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, têm direito:

a) À retribuição do trabalho, segundo a quantidade, natureza e qualidade, observando-se o princípio de que para trabalho igual salário igual, de forma a garantir uma existência condigna;

TODOS OS TRABALHADORES TÊM QUE RECEBER OS “AUMENTOS”

Ou a bem ou a mal, os CTT têm que manter os salários iguais, ou seja, se aumentam uns têm que aumentar os outros. **O SNTCT estará atento durante os próximos 15 dias, se os CTT concretizarem a ameaça, o caminho será a justiça.**

Entretanto é preciso cautela com os abutres que já esvoaçam por aí. Já andam a tentar assediar os nossos associados. É preciso sermos firmes e dizer-lhes que tenham vergonha, já basta a vergonha do acordo que fizeram, não é preciso serem enxovalhados nos locais de trabalho.

O SNTCT DEFENDERÁ OS SEUS ASSOCIADOS COMO É COSTUME.

TEMOS RAZÃO, A LUTA VAI CONTINUAR!

sntct – a força de continuarmos juntos!